



designação:

Sítio pré-histórico da Praia da Aguda

tipologia:

Habitat (?)

período histórico:

Pré-história/Proto-história (?)

freguesia:

Arcozelo

lugar:

Aguda/Granja

coord. geográficas(datum 73):

-43599.098,152847.5445,0

altitude (m):

2

carta 1/25 000:

133

dispersão dos vestígios:

Trata-se de uma área naturalmente extensa e difícil de delimitar. A zona assinalada corresponde à de maior exposição e visibilidade dos depósitos geológicos em causa.

espólio:

Foram recolhidos alguns utensílios líticos talhados e diversos fragmentos de cerâmica.

local de depósito do espólio:

Alguns utensílios encontram-se na Estação Litoral da Aguda; outros em posse de particulares.

código inventário arquitectura:

código nacional de sítio:

classificação / protecção:

Inventariado

categoria de protecção proposta:

Zona Arqueológica Inventariada

situação e acessos:

A área da estação arqueológica ocupa uma franja de areal, à qual se acede a partir da Avenida de Gomes Guerra, estendendo-se até às piscinas da Granja.

breve caracterização:

Na linha de costa entre a estação litoral da Aguda e a piscina da Granja afloram algumas formações geológicas que representam uma sequência única na sua complexidade. Na base, encontra-se um depósito marinho do último interglaciário. Sobrepoem-se-lhe depósitos lagunares (datados de 8000 antes do presente por termo-luminescência) ou solifluxivos, representando o período da última glaciação, com estruturas sedimentares particularmente interessantes. Por último, sobrepondo-se a toda a sequência estratigráfica, encontra-se um depósito marinho que representa a transgressão flandriana (cerca de 6000 antes do presente). Além da excepcional exposição de todas estas formações, o interesse do sítio resulta de ser o único local onde podem diferenciar-se claramente dois depósitos marinhos fósseis separados por 120.000 anos de idade. Associada ao depósito marinho fossilizado, foi detectada uma indústria lítica, de características macrolíticas, produzida principalmente a partir de seixos de quartzo leitoso e quartzo filoniano. Do ponto de vista tipológico, este conjunto artefactual é composto essencialmente por núcleos e lascas e, em menor número, por seixos talhados unifaciais. Foi também recolhido um utensílio, de quartzo filoniano, que parece ser um hachereau. A confirmar-se a classificação deste tipo de artefacto neste conjunto lítico poder-se-á atribuir-lhe, provisoriamente, uma idade plistocénica. Tendo em conta a cronologia avançada para o depósito marinho (Eemiano – 125.000 anos), esta indústria poderá coincidir, genericamente, com o início do Paleolítico Médio. Recentemente, o achado de algumas cerâmicas proto-históricas aparentemente associadas aos depósitos lagunares, veio reforçar o interesse arqueológico do sítio, levantando novas questões sobre a antropização daquela

trabalho realizado:

Visita

conservação:

Regular

uso do solo:

Turismo/Urbano

ameaças:

Erosão marinha/Construção civil/

fontes:

ARAÚJO, M.; MONTEIRO-RODRIGUES; GOMES 2005

observações:

Os elementos descritivos devem-se a Maria Assunção Araújo e a Sérgio Monteiro-Rodrigues, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, responsáveis pela descoberta desta estação arqueológica, a quem se agradece a colaboração.

área.